

Apresentado em
Data 09/05/23



Aprovado em
Data 09/05/23

Estado do Tocantins
Câmara Municipal de Porto Nacional

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº /2023

25

O Presidente e vereador que o presente subscreve, nos termos regimentais, requer, após anuênciade este Douto Plenário, solicita em caráter de urgência, urgentíssima, MOÇÃO DE APLAUSOS à COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFT – CAMPUS PORTO NACIONAL.

A presente homenagem é fruto do reconhecimento desta Casa Legislativa, em valorizar todo empenho e trabalhos prestados pela Comunidade Acadêmica, professores, estudantes e técnicos-administrativos do Campus da UFT de Porto Nacional, representada pela senhora **Etiene Fabbrin Pires de Oliveira**, Diretora do Campus.

Como missão, o Câmpus de Porto Nacional da UFT busca gerar, promover e sistematizar o conhecimento científico público, socialmente referenciado, através de ensino, pesquisa e extensão para a formação de cidadãos críticos, autônomos, orientados por princípios éticos e humanísticos, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal e com a superação de desigualdades. Tem por visão consolidar-se como um campus inclusivo promovendo uma educação superior de qualidade com compromisso social.

É um sonho de educação pública, gratuita e de qualidade que já formou quase 3 mil pessoas, atuando em diversas áreas, principalmente, como professores e demais atividades nas escolas públicas e privadas, da zona urbana e rural. Também diplomou 238 pessoas capacitadas para atuar na pesquisa e desenvolvimento social, político, cultural e econômico da Nação.

Através dessa singela homenagem, expresso a minha gratidão, reconhecendo a importância do seu trabalho no cenário portuense.

Sala das Sessões, 09 de Maio de 2023.

Charles Rodrigues de Sousa

"Honestidade e Respeito a Serviço do Povo"

Vereador Presidente-

Tony Andrade
Vereador

Sônia Resende
Vereador

Salmon Alves Pugnac
(Ten. Salmon Pugnac
Vereador)

Gilmar Resende Araújo
Vereador

20 anos da Universidade Federal do Tocantins

A Universidade Federal do Tocantins (UFT) está celebrando 20 anos de sua criação com o compromisso de consolidar-se como uma universidade pública inclusiva, inovadora e de qualidade, no contexto da Amazônia Legal. Todo o seu processo de criação e implantação, representa uma grande conquista ao povo tocantinense.

A UFT, instituída pela Lei 10.032, de 23 de outubro de 2000, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), é uma entidade pública destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, em consonância com a legislação vigente.

E é em maio de 2003 que inicia suas atividades, com a posse dos primeiros professores efetivos e a transferência dos cursos de graduação regulares da Universidade do Tocantins (Unitins), mantida pelo Estado do Tocantins. Com a posse dos professores, foi desencadeado o processo de realização da primeira eleição dos diretores de câmpus da Universidade, tendo por reitor o Prof. Dr. Lauro Morthy, já que todo o processo de implantação era regido pela Universidade de Brasília (UnB).

Na gestão do reitor seguinte, o professor Dr. Sérgio Paulo Moreyra, professor titular aposentado da Universidade Federal de Goiás (UFG) e assessor do Ministério da Educação, foram elaboradas as minutas do Estatuto, Regimento Geral e o processo de transferência dos cursos da Universidade do Estado do Tocantins (Unitins), que foram submetidos ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação (CNE). Foram criadas as comissões de Graduação, de Pesquisa e Pós-graduação, de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários e de Administração e Finanças. Essa comissão ainda preparou e coordenou a realização da consulta acadêmica para a eleição direta do Reitor e do Vice-Reitor da UFT, que ocorreu no dia 20 de agosto de 2003, na qual foi eleito o professor Alan Barbiero.

No ano de 2004, por meio da Portaria nº 658, de 17 de março de 2004, o ministro da educação, Tarsó Genro, homologou o Estatuto da Fundação, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, o que tornou possível a criação e instalação dos Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Universitário - Consuni e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe.

Durante os anos de 2019 e 2020 houve o desmembramento da UFT e a consequente criação de uma nova universidade do estado, a Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT que abrangeu os dois câmpus mais ao norte, Araguaína e Tocantinópolis, juntamente com toda a estrutura física, acadêmica e de pessoal dessas unidades.

Em Porto Nacional, a UFT oferta, em seu câmpus, 10 cursos de Graduação organizados em sete coordenações de curso: Ciências Biológicas Licenciatura, Ciências Biológicas Bacharelado, Geografia Licenciatura, Geografia Bacharelado, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras Português e suas Literaturas, Licenciatura em Letras Inglês e suas Literaturas, Bacharelado em Ciências Sociais, Bacharelado em Relações Internacionais e Licenciatura em Letras-Libras, e com quatro Programas de Pós-Graduação que oferecem o curso de Mestrado strictu sensu, sendo eles: Biodiversidade, Ecologia e Conservação, Geografia, Letras e História das Populações Amazônicas.

Como missão, o Câmpus de Porto Nacional da UFT busca gerar, promover e sistematizar o conhecimento científico público, socialmente referenciado, através de ensino, pesquisa e extensão para a formação de cidadãos críticos, autônomos, orientados por princípios éticos e humanísticos, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da

Amazônia Legal e com a superação de desigualdades. Tem por visão consolidar-se como um campus inclusivo promovendo uma educação superior de qualidade com compromisso social.

E como valores do Câmpus:

- Respeito à vida e à diversidade como princípios norteadores;
- Transparência administrativa;
- Autonomia universitária;
- Comprometimento com a qualidade do ensino, pesquisa e extensão;
- Respeito e comprometimento com as comunidades;
- Desenvolvimento sustentável;
- Equidade e justiça social;
- Democracia;
- Promoção e respeito ao pensamento crítico;
- Formação ético-política.

É um sonho de educação pública, gratuita e de qualidade que já formou quase 3 mil pessoas formadas neste câmpus, atuando nos diversos campos de atuação, principalmente, como professores e demais atividades nas escolas públicas e privadas, da zona urbana e rural. Também diplomou 238 pessoas capacitadas para atuar na pesquisa e desenvolvimento social, político, cultural e econômico da Nação.